



**Local:** Salão nobre do edifício sede do município de Armamar -----

**Data:** 27 de fevereiro de 2015 -----

**Abertura da reunião:** Onze horas e vinte minutos quando, no uso de competências próprias, o presidente da assembleia municipal de Armamar, Mário Torres Marta, deu início à única reunião na presente sessão, dirigindo os trabalhos, depois de verificada a existência de quórum, tendo Maria do Carmo Sousa Ferreira, desempenhado as funções de 1.ª secretária. -----

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

A mesa da assembleia municipal considerou justificadas as faltas dadas na primeira e única reunião da sessão de 27 de dezembro de 2014 a Maria do Carmo Sousa Ferreira, Rui Manuel Correia dos Santos Gaspar e Ricardo Soares Carvalho Pereira da Fonseca; e comunicou a substituição, na presente sessão, do presidente da junta de freguesia de Fontelo, Luís Rodrigues pelo Tesoureiro, António Santos e do presidente da junta de freguesia da União de Freguesias de São Romão e Santiago, Dinis Branquinho, pelo Tesoureiro, Bruno Carvalho. -----

**Exposição e análise de assuntos gerais de interesse para a autarquia** -----

A CIMDOURO, pela voz de Paulo Noronha, fez a apresentação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região do Douro (2014-2020) e do Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alto Douro Vinhateiro. -----

Abertas as inscrições, usaram da palavra os seguintes membros: -----

**Manuel Paiva**, começou por perguntar “quando é que vamos ter um médico de família para substituir a doutora Lurdes” e alertou para o atraso na resolução do problema, porque “ainda nem sequer estamos na fase de concurso” e há sempre o risco de “o concurso ser aberto, mas ninguém concorrer”. -----

Prosseguiu, dando conta que “recebeu várias queixas de residentes no Marmelal e na Folgosa, sobre o estado da estrada que as liga”. “Está a cair”, “desde que foi alargada, foi mal feita”, “está inclinada ao contrário, o que faz com que o escoamento das águas pluviais não seja feito e, por isso, dia após dia está cada vez mais degradada”, resumiu. Pediu a intervenção de técnico competente para avaliar o problema e as reparações necessárias para o solucionar. Estendeu a necessidade de reparações à estrada municipal, nomeadamente ao troço entre Armamar e Fontelo, cuja degradação potencia o risco de ocorrência de acidentes de trânsito. Se não é possível, para já, repavimentá-la, “pelo menos faça-se a marcação das linhas longitudinais”, afirmou. -----

Sobre a requalificação do edifício do mercado municipal, concretamente quanto ao quartel da GNR, pediu informações respeitantes ao prazo das operações urbanísticas, encargos associados e responsáveis pelos mesmos. Continuou, perguntando se se mantém vigente o contrato de comodato celebrado entre a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro, CRL, o município de Armamar e a Direção Geral de Infraestruturas e Equipamentos do Ministério da Administração Interna, nomeadamente na parte que prevê a realização de obras no montante de 100 mil euros. -----

Quanto à requalificação da zona ribeirinha de Folgosa, perguntou se já terminou, quanto custou e, desse montante, quanto é suportado inteiramente pelo município de Armamar. Pediu que fosse explicado “quais são as mais valias que essa obra irá proporcionar aos armamerenses e à região” e “de que forma os armamerenses e todos aqueles que nos visitam poderão usufruir” dela. -----

Exibindo fatura de instalação, com registo de 0 m<sup>3</sup> de consumo de água em determinado mês, mas com encargo para o cliente de € 8,89, questionou o sucedido e concluiu que “as pessoas estão a pagar serviços que não lhe são prestados”, tendo muitas delas poucos recursos, daí perguntar “se é correto, justo e que tipo de sensibilidade social temos nesta matéria”. Terminou, perguntando “se existe ou não tarifa social”, porque não conseguiu consultar o tarifário na página do município de Armamar na *internet*, para saber. -----

**Rui Fernandes**, criticou a mesa da assembleia municipal e seu presidente, pelo atraso no envio da ordem do dia e dos documentos de apoio e, ainda, pela condução dos trabalhos, “porque ninguém respeita o limite máximo de tempo” para as intervenções e devido aos comentários produzidos em voz alta, nomeadamente por parte de membros da câmara municipal, quando os membros do órgão deliberativo do município estão a usar da palavra. Insistiu na invalidade e ineficácia do regimento. -----

Questionou a opção do presidente da câmara municipal, por ter dado “prioridade a evento privado em detrimento da visita ao concelho do ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social” no passado mês de janeiro, depois de convidado. -----

Disse-se “preocupado com a situação existente no agrupamento de escolas deste concelho”, “quanto ao edifício e toda a sua área envolvente”. Perante a existência de “vários problemas graves que precisam de resolução imediata”, é importante esclarecer as responsabilidades e atuar, instou. -----



Acusou a câmara municipal de não estar a passar fatura devida, pelo pagamento do fornecimento de refeições - despesas de educação - aos alunos, prejudicando as deduções fiscais dos interessados. -----

Propôs a adoção da novidade consagrada na Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2015, no âmbito do imposto municipal sobre imóveis, para incentivar a fixação das pessoas e o aumento da taxa de natalidade, através da redução da taxa até 20%. -----

Concluiu, lembrando que “o acesso a jusante da barragem de Lumiares” se mantém em mau estado, não obstante a promessa de reparação imediata, feita pelo presidente da câmara municipal em setembro de 2014, durante a única reunião da sessão da assembleia municipal. -----

O **presidente da assembleia municipal**, refutou a crítica respeitante à preparação da sessão e disse abster-se de comentar as outras, porque “não fazem sentido”. -----

Invocou o disposto no n.º 5 do artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, e ulteriores alterações, para fundamentar a aplicação do regimento (aprovado no anterior mandato dos membros da assembleia municipal) e constatou o atraso e a dificuldade em aprovar o substituto desse instrumento normativo. -----

O **presidente da câmara municipal**, deu os parabéns ao Futsal Clube de Armamar e, concretamente, à sua equipa de iniciados, recente campeã distrital, pelo “excelente trabalho” desenvolvido, “motivo de grande orgulho para todo o concelho”. -----

Felicitou a realização do “Casamento de Carnaval” e do “Enterro do Entrudo”, recriação que contou com a participação da Universidade Sénior de Armamar, do grupo de teatro Filhos do Vento e da Banda de Música de Armamar, pelo contributo dado para preservar as tradições e a Cultura. -----

Deu a notícia do início dos trabalhos, relacionado com o projeto de rega do Monte Raso, focado no estudo que explora o alargamento do perímetro do domínio de Queimada e Queimadela a Tões e São Romão, servido pela barragem de Lumiares. ----

Divulgou a existência de solução transitória para o problema decorrente da aposentação da médica Lurdes Morais e reiterou o empenho na obtenção de médico de família em permanência para preencher a lacuna existente. -----

Assegurou ser seguro transitar na via que liga Marmelal à Folgosa, mas só depois das intervenções já concretizadas, destinadas a minimizar os riscos e a retificar a inclinação do pavimento. No entanto, “continuamos à espera da visita de representante da

Autoridade Nacional da Proteção Civil” para realizar estudo, acrescentou. -----  
Anunciou a visita, em breve, a Armamar, do Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações e a expectativa de, nesse âmbito, ficar a saber-se a data de início da empreitada destinada a construir a variante a Fontelo e, a partir dela, a melhoria da estrada entre essa freguesia e a sede do concelho. Prosseguiu, relativizando os problemas supostamente decorrentes do estado da via, porque “só” teve conhecimento de um acidente. No entanto, comprometeu-se com a marcação horizontal das vias, nomeadamente “a linha central” das “estradas que nos possam parecer mais perigosas”, porque o orçamento para a fazer em 60 km é de € 59.800,00 logo, “pesado” no atual contexto de contenção. -----

Remeteu a conclusão da requalificação do edifício do mercado municipal para o mês de março do ano de 2015, conforme “sempre disse”. Custará € 854.000,00 e será comparticipada a 100% pelo Ministério da Administração Interna. O montante incorpora as responsabilidades assumidas com o edifício a ser vagado pela GNR, no acordo celebrado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Távora e Douro, cujo encargo não é de € 100.000,00 mas pode ir até esse valor. -----

Anunciou o fim da requalificação da zona ribeirinha de Folgosa, cuja empreitada custou cerca de € 2.007.000,00 tendo o município de Armamar suportado 15% do investimento. -----

Para redução da despesa quando não há consumo de água, sugeriu aos clientes que requeiram a suspensão do contrato ou “informem que vão estar ausentes das habitações durante período que se achar adequado e deixamos de emitir recibo”. Lamentou a não publicitação, no sítio do município de Armamar na *internet*, da tabela de preços e, porque não decorre da sua falta de vontade ou da falta de aviso aos colaboradores, afirmou ir “tomar outro tipo de atitudes”, dado ter-se “ultrapassado o limite do razoável”. -----

“O presidente da câmara municipal só está onde é convidado”, afirmou, a propósito da ausência na receção ao ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, na sua “visita ao Lar de São João Batista”. “Foi falta de respeito, formular o convite, por correio eletrónico, a menos de 24 horas da visita, mais ainda depois de todos os alertas que teve para o fazer atempadamente”, asseverou. -----

Quanto ao “estado das instalações do parque escolar de Armamar”, disse não haver alijamento de responsabilidades, mas sérias preocupações, porque a Direção-Geral dos



Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Norte tem fugido da resolução dos problemas, com base em legislação que transmitiu esse património para os municípios, independentemente das suas condições de utilização. A necessária parceria entre essa entidade e o município de Armamar, tem estado prejudicada, desde a transferência de competências para os municípios em matéria de educação, “porque fomos enganados”, dado ter sido sonogado (por falta de menção no contrato de execução, diferente da respetiva minuta) o montante necessário para construir equipamento e melhorar as áreas envolventes. “Vai haver posição firme do município em relação a esta questão” e “iremos até às últimas consequências para resolver o problema”, afirmou. -----

Garantiu que as deduções fiscais, decorrentes do pagamento do fornecimento de refeições, não estão prejudicadas, apesar de os serviços municipais ainda não terem aperfeiçoado a emissão dos documentos comprovativos. -----

Justificou o atraso da repavimentação do acesso à barragem de Lumiães e remeteu para breve a respetiva execução, com os equipamentos a utilizar na pavimentação dos espaços exteriores do novo quartel da GNR. -----

-----  
**Joaquim Duarte**, fez a intervenção, cujo teor, se transcreve: -----

“A memória dos tempos transporta consigo ensinamentos que se revelam atuais, e um desses ensinamentos é estar atento aos pormenores, porque são esses pormenores por vezes o motor da mudança que de uma forma impercetível contribuem para a alteração de comportamentos. Decisões que parecem simples, mas devidamente articuladas no seu conjunto contribuem para implementar uma cultura de rigor e de responsabilidade. Sente-se a mudança, mas por vezes não sabemos o caminho empreendido para as mudanças que verificamos e com agrado registamos. Qualquer grande transformação começa sempre com um pequeno passo, da mesma forma que um caminho só se faz caminhando, e independentemente da extensão do caminho a percorrer começa sempre com um pequeno passo. -----

A responsabilidade, a pontualidade e o rigor não se apregoam somente, mas é preciso que na prática se fomentem atos eivados dessa qualidade, onde esse rigor e profissionalismo estejam presentes e sejam inerentes às funções exercidas. Dentro desse prisma permitam que refira as medidas aplicadas pelo executivo municipal, nomeadamente pelo responsável político da gestão dos recursos humanos em relação

ao controlo da assiduidade e pontualidade dos funcionários municipais. Só assim se criam condições para se prestar o, melhor serviço, mais funcional para os cidadãos e sobretudo mais eficaz. Parabéns, porque mais uma vez estão a cumprir o que se comprometeram com os eleitores, mais uma vez estão a zelar pelo bem público e aumentar a eficiência dos serviços municipais. Esta atuação vem de encontro ao rigor que são colocados em outros setores da vida autárquica, e noutros atos de gestão, mas nem se poderia esperar outra coisa. -----

Mudando de assunto, e sobretudo procurar reforçar a imagem desta assembleia municipal junto das crianças e jovens do concelho, gostaria de propor a realização de uma atividade denominada “Assembleia Jovem”, onde as crianças e jovens do concelho teriam oportunidade de debater nesta sala, respeitando o funcionamento de uma assembleia, assuntos relacionados com diferentes temas, desde a cultura, a juventude, o desporto, etc... Os jovens seriam selecionados pelos seus pares numa escolha democrática, preparavam os temas e apresentavam e discutiam nesta casa da democracia com a presença do executivo municipal. Assim para além do reforço da sua cidadania e do contributo para a sua formação integral, aproximava e abria este espaço às crianças e jovens que por vezes por não serem ouvidos nos diferentes fóruns, se afastam de intervirem e comportarem-se como atores políticos, fomentadores de mudança. Tenho dito.” -----

**Hernâni Almeida**, depois de equacionar a sugestão de denúncia do contrato celebrado com as Estradas de Portugal, S. A., respeitante à manutenção e conservação da estrada municipal 313, agradeceu ao Presidente das Estradas de Portugal e ao Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, pelo cumprimento da promessa feita, relativamente à construção da variante a Fontelo e sugeriu a extensão dos trabalhos ao troço de estrada compreendido entre Fontelo e Armamar, cujo “tapete (com camada de 3 ou 4 centímetros) e a pintura da sinalização horizontal, não custariam mais de € 100.000,00”. -----

Reiterou as críticas feitas pelo presidente da câmara municipal, relacionadas com o parque escolar de Armamar. Havia a “condição de a transmissão do património ser feita com as obras feitas” e “serem atribuídos € 700.000,00 para a construção de pavilhão gimnodesportivo”, afirmou. Contudo, não defendeu a denúncia do contrato de execução, porque “poderíamos perder dinheiro”. -----



O **presidente da câmara municipal**, sobre o controle da assiduidade e da pontualidade, disse tratar-se de incentivo ao “mero cumprimento de normas básicas”. - Considerou “excelente ideia” a apresentada por Joaquim Duarte e disponibilizou-se para participar. -----

Não considerou vantajoso denunciar o contrato com a Estradas de Portugal “no presente momento”, mesmo se “há muito tempo nos temos substituído” a essa entidade, limpando a estrada até Parada do Bispo e no espalhamento de sal. Mas, concordou com a sugestão de aproveitar a vinda do Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, a Armamar, para lhe pedir apoio destinado à retificação do traçado da estrada que liga Fontelo a Armamar. -----

**Apreciação da informação escrita acerca da atividade do município, bem como da respetiva situação financeira** (cujo original passou a constituir o anexo I à ata) -----

Abertas as inscrições, ninguém manifestou vontade de intervir. -----

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

**1) Designação de uma pessoa para integrar a modalidade alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Armamar** (cuja proposta passou a constituir o anexo II à ata) -----

Deliberação: Maria do Carmo Sousa Ferreira, eleita com 24 votos a favor e 1 voto em branco. -----

**2) Reconhecimento do interesse para o município de projetos de desenvolvimento desportivo** (cuja proposta se transcreve) -----

“Considerando que: -----

Compete à câmara municipal apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção de doenças; -----

A Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto determina que, os apoios ou comparticipações financeiras concedidas pelas autarquias locais, na área do desporto, são tituladas por contratos-programa de desenvolvimento desportivo. -----

Propõe-se que: -----

Seja reconhecido o interesse para o município de Armamar dos projetos relacionados com a prática do futsal e do andebol, a desenvolver, respetivamente, pelo Armamar

Futsal Clube e a Federação de andebol de Portugal”. -----

Abertas as inscrições usou da palavra o seguinte membro: -----

**Joaquim Duarte**, fez a intervenção, cujo teor se transcreve: -----

“Por vezes é difícil falar em causa própria mas de certeza estamos todos de acordo com a importância da prática desportiva na formação integral dos jovens. Nestes dez anos de projeto desportivo foram muitos os jovens que tiveram a possibilidade de praticar a modalidade, de representar o seu clube e, sobretudo, o concelho. Dez anos onde, não é que seja o mais importante, foram obtidos excelentes resultados, com destaque para três títulos de campeões distritais, nos escalões de formação e vários lugares honrosos que confirmam a qualidade da formação no Armamar Futsal Clube, para além de primeiros lugares em torneios de futsal de nível nacional. -----

Mas para estes jovens, mais importante que as palavras seria a vossa presença, o vosso apoio. Com certeza que alguns nem sabem bem o nome do clube, outros, de certeza desconhecem as cores do equipamento, ou mesmo, os jogadores que representam o clube. Por isso, mais importante que as pancadinhas nas costas nos momentos de vitória, eram importantes as palmas a festejar os golos, as palmas e os incentivos, nas vitórias, mas sobretudo nas derrotas. -----

Mas verdade seja dita que também estão aqui presentes pessoas que vão aos jogos, alguns membros do executivo, alguns presidentes de junta e membros da assembleia municipal que nos apoiam, e nos honram muito com a sua presença e apoio. -----

O Armamar Futsal Clube é para mim, o melhor clube do mundo, porque é o clube do concelho onde resido, é o clube do Ivo, do Rafael, do Nuno, do Bernardo, do Rodrigo, do Fábio, do Rui, do João Miguel, do Sérgio, João Paulo e de outros mais que todos os fins de semana o representam, no nosso pavilhão que tem o melhor piso do distrito, não parece, mas é verdade, e em outros pavilhões, e que tem orgulho de serem e viverem em Armamar. Por essa razão, e por outras razões, o Armamar Futsal Clube é o melhor clube do mundo, porque é o nosso é aquele que contribuiu para a felicidade de muitos jovens, aquele que contribuiu para a minha satisfação pessoal ao ver este clube três vezes campeão. -----

O desporto é fundamental num concelho do interior e os jovens deste concelho revelam aptidões únicas para a prática desportiva. São resultados significativos que obtêm, por exemplo no Atletismo, onde neste momento um atleta oriundo de Armamar se encontra a representar o Sporting Clube de Portugal e também a Seleção

Portuguesa de Atletismo no setor juvenil e noutras modalidades conforme já referi. Haja vontade, haja dedicação e haja sobretudo espírito de sacrifício e apoio e Armamar poderá tornar-se uma referência a nível nacional, mesmo com os recursos que tem, que não são de qualidade, mas bem utilizados e sobretudo requalificados poderão ser fundamentais para atingir esse sucesso.” -----

Deliberação: aprovado, por unanimidade. -----

**3) Plano Intermunicipal de Ordenamento do Território do Alto Douro Vinhateiro – Proposta final da alteração** (cuja cópia passou a constituir o anexo III à ata) -----

Deliberação: aprovado, por maioria, com 24 votos a favor e 1 abstenção (a saber: presidente da junta de freguesia do Vacalar, Fernando Paiva). -----

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO**

Não se registaram intervenções. -----

#### **Encerramento da reunião** -----

Conforme está disposto no n.º 4 do artigo 57º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi feita a leitura do texto das deliberações, submetendo-o a apreciação e votação sob a forma de minuta. -----

Deliberação: Aprovada, por unanimidade. -----

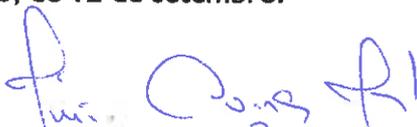
**Faltaram à primeira e única reunião da sessão de fevereiro:** Maria dos Prazeres Mendonça, Rui Gaspar, Ricardo Fonseca e o presidente da junta de freguesia de São Martinho das Chãs, Sérgio Silva. -----

#### **Forma de Votação** -----

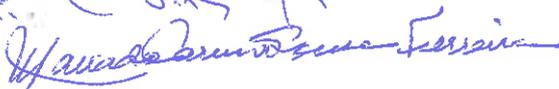
Todas as deliberações desta reunião foram votadas sob a forma nominal, excetuando-se a designação de 1 pessoa para integrar a modalidade alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Armamar. -----

----- Não havendo mais nada a tratar foi, pelo presidente da assembleia municipal, encerrada a sessão, às doze horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente:



Primeiro secretário:



Segundo secretário:

